



## **A Educação Infantil no Contexto da Pandemia: O Processo Ensino e Aprendizagem fora das Escolas**

*Cosma Maria de Brito<sup>1</sup> ; Francisca Ivoneide Benicio Malaquias Alves<sup>2</sup>*

**Resumo:** A pandemia do Covid-19 trouxe notórias mudanças por todo o mundo, refletindo principalmente no contexto educacional, ao se ter como protocolo de segurança o fechamento das escolas, o que ocasionou o afastamento dos alunos de todas as fases de ensino, incluindo o Ensino Infantil. No que diz respeito ao Ensino Infantil se pode mencionar os impactos sentidos por essa modalidade de ensino, uma vez que a criança no seu processo de ensino e aprendizagem necessita do auxílio do professor de maneira presencial, por isso as formas de ensino surgidas no período de pandemia não se mostraram eficazes no Ensino Infantil, visto que o ensino remoto não contempla todas as dificuldades do alunado. Neste contexto, a escolha do tema se deu com o objetivo de analisar quais as mudanças referentes ao Ensino Infantil durante a pandemia da Covid-19, verificando assim como se deram as aulas durante esse período. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, que usou da pesquisa através de publicações para realizar o trabalho. A pesquisa apresentou como resultados diversas informações que sustentaram a hipótese levantada, de que as crianças tiveram notórias dificuldades em se adaptar as aulas remotas, levando em consideração o fato de que a escola não é um espaço apenas para a transmissão de conteúdos, sendo também o ambiente propício para o desenvolvimento das relações interpessoais. Conclui se por tanto que no que tange o Ensino Infantil, as consequências do distanciamento das escolas, mesmo em face do cenário pandêmico, se tornam ainda mais atenuadas, uma vez que essas consequências quando não trabalhadas para serem revertidas, podem retardar todas as fases de ensino.

**Palavras-Chave:** Educação; Ensino Infantil; Pandemia.

---

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). cosmambrito1978@gmail.com;

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). -benicio-84@hotmail.com.

## Early Childhood Education in the Context of the Pandemic: The Teaching and Learning Process Outside Schools

**Abstract:** The Covid-19 pandemic brought notorious changes around the world, reflecting mainly in the educational context, by having as a security protocol the closing of schools, which led to the removal of students from all stages of education, including Kindergarten . With regard to Early Childhood Education, the impacts felt by this type of teaching can be mentioned, since the child in their teaching and learning process needs the help of the teacher in person, so the forms of teaching that emerged in the period pandemic did not prove effective in Kindergarten, since remote teaching does not cover all the difficulties of the students. In this context, the choice of the theme was made with the objective of analyzing the changes related to Kindergarten during the Covid-19 pandemic, thus verifying how the classes were held during this period. The methodology adopted was a bibliographical research, of a qualitative nature, which used the research through publications to carry out the work. The research presented as results several information that supported the raised hypothesis, that the children had notorious difficulties in adapting to remote classes, taking into account the fact that the school is not only a space for the transmission of content, but also the favorable environment for the development of interpersonal relationships. It is therefore concluded that with regard to Early Childhood Education, the consequences of distancing schools, even in the face of the pandemic scenario, become even more attenuated, since these consequences, when not worked to be reversed, can delay all phases of teaching.

**Keywords:** Education; Kindergarten; Pandemic.

### Introdução

A pandemia da Covid 19 implicou em mudanças por todo o mundo, refletindo no modo de vida das pessoas e se fazendo presente principalmente nas escolas, devido ao isolamento social, que acabou afastando os alunos das salas de aula.

De todas as modalidades de Ensino, a Educação Infantil foi uma das que mais sentiu o impacto da mudança, em razão de repercutir não apenas no seu processo de aprendizagem, mas também no seu desenvolvimento cognitivo e maturacional.

Em vista de ser a fase de Ensino que corresponde ao início da aprendizagem, e considerando a idade dos alunos, é perceptível que a nova forma de ensino, aulas remotas ou o ensino híbrido, tem sido um grande desafio, tanto para os educadores quanto para os pais.

A escolha do tema para escrita do presente artigo se justifica na importância em discutir sobre a forma de ensino realizada durante a pandemia da Covid 19, mas necessariamente na Educação Infantil.

Levando em consideração os aspectos relevantes sobre a relação entre o Ensino Infantil e a forma de ensino durante a Pandemia da Covid 19, o trabalho realizado pretende

responder ao seguinte questionamento: Quais foram as mudanças referentes ao Ensino Infantil durante a pandemia da Covid 19?

O artigo tem por objetivo geral verificar como se deram as aulas no Ensino Infantil durante a pandemia, analisando as mudanças pertinentes a este período. Os objetivos específicos consistem em discutir as dificuldades adquiridas pelos estudantes durante o ensino híbrido ou remoto, bem como ressaltar as implicações para a Educação Infantil decorridas do afastamento presencial das escolas.

A hipótese levantada para responder a problemática do artigo se baseia nas concepções dos autores CUNHA (2020); GRANDISOLI (2020); MEDEIROS (2020) RIBEIRO (2020) e WALLON (1995), que constituíram o aporte teórico do trabalho.

Tomando como base as ideias defendidas pelos autores, se percebe que o Ensino Infantil passou por notórias mudanças, e que a aprendizagem dos alunos vem apresentando uma defasagem enorme, em partes por que a criança tende a não conseguir se manter concentrada nas aulas remotas, principalmente aquelas que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem, e que geralmente são mais inquietas.

O papel dos pais tem sido fundamental para manter o ritmo de estudo das crianças, uma vez que a maioria das atividades são realizadas em casa. No entanto, existem muitos pais que não participam da rotina escolar do filho, seja pela falta de tempo, por não ter conhecimento suficiente ou simplesmente por manter o ultrapassado pensamento de que o processo ensino e aprendizagem dos estudantes é responsabilidade apenas da escola.

Muitos estudiosos acreditam que as mudanças trazidas pela pandemia do coronavírus, serão permanentes. Os professores que eram habituados as suas metodologias, tiveram que adequá-las a nova realidade, e isso implicou em novas formas de ensinar, usando principalmente a internet como ferramenta para ministrar as aulas.

A pesquisa realizada foi bibliográfica, utilizando do método dedutivo e indutivo. Analisando publicações em livros, revistas e outros artigos, a fim de adquirir saberes referentes ao tema.

Do ponto de vista acadêmico, o artigo se mostra relevante, pois discorre de um assunto atual, totalmente dentro da Pedagogia. Sob a ótica pessoal, a escolha do tema se deu principalmente por notar como tem repercutido a pandemia dentro do Ensino Infantil, e como o professor tem se desdobrado para atender as necessidades dos alunos fora da escola.

## **Metodologia**

A realização do trabalho semente foi possível em razão do uso da metodologia de pesquisa bibliográfica de materiais já publicados, utilizados como base teórica para a elaboração de um novo texto.

De acordo com Moresi (2003, p. 8) a “pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-lo”.

De acordo com Gil (2008) a Pesquisa Bibliográfica é desenvolvida se desenvolve com base em materiais já elaborados, se fomentando principalmente de livros e artigos científicos. Segundo Amaral (2007) se trata de uma etapa fundamental para todo trabalho científico refletindo em todas as demais etapas, na medida em que fornece as concepções teóricas que dará embasamento ao trabalho. As etapas se dividem no levantamento de informações, na seleção, no fechamento e arquivamento de dados relacionados à pesquisa.

A metodologia de pesquisa foi bibliográfica, com consulta a materiais anteriormente publicados. Como palavras chave utilizadas para busca pode-se citar “Educação Infantil”, “Pandemia”, “Ensino Remoto”, “Aprendizagem” e “Teoria Walloniana”.

### **O ensino infantil durante a pandemia do Covid-19: As mudanças na forma de ensino e aprendizagem das crianças.**

A educação brasileira nunca foi um modelo a ser seguido, visto que apresenta inúmeros problemas, que se tornaram ainda mais notados durante a pandemia do Covid 19, em razão de que o fechamento das escolas se comportou como um atenuante as desigualdades sociais já existentes.

As dificuldades ocasionadas pelo cenário pandêmico dentro da educação acontecem em razão do tipo de ensino que sempre foi ofertado nas escolas, totalmente presencial, em que a figura do professor é a peça-chave do processo ensino e aprendizagem, onde a maioria dos alunos precisam do docente o tempo todo para conseguirem formular seus conhecimentos.

Para Cunha (2020), o ensino remoto apresenta diversos empecilhos, uma vez que muitos alunos não têm acesso fácil a internet, muitas escolas não possuem infraestrutura para oferecer aula a online de qualidade e nem todos os professores tem facilidade em manusear as aulas através das plataformas digitais.

Ao falar da Educação Infantil, a preocupação é ainda maior, levando em conta os diversos papéis que a escola desenvolve durante a infância, promovendo principalmente a interação entre as crianças, através dos momentos de brincadeiras, o que permite dizer que o fechamento das escolas durante a pandemia reflete muito mais do que apenas o comprometimento da aprendizagem formal, mas também as questões relacionamentos ao desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes.

Segundo Ribeiro (2020), o ensino remoto pode representar um ponto negativo para a criança, ao associar a Educação Infantil com o uso das tecnologias, visto que o uso dos meios tecnológicos em demais, e sem as devidas preocupações pode afetar o desenvolvimento de inúmeras habilidades, podendo ocasionar também problemas físicos, relacionados a visão, por exemplo.

É importante enfatizar que os impactos relacionados pela pandemia, somente será identificado quando os alunos voltarem a frequentar a escolar de maneira presencial, e o desafio a partir daí será reverter os danos na aprendizagem causados atualmente, buscando trabalhar nas dificuldades já existentes e naquelas que foram adquiridas durante o período pandêmico.

Medeiros (2020) afirma que inicialmente a principal preocupação se relacionava em evitar o colapso no sistema de saúde, o que colocou em segundo plano as preocupações referentes a Educação. Contudo, vem se percebendo que o sistema educacional também entrou em colapso, em razão do comprometimento da aprendizagem que os alunos veem apresentando, uma vez que muitos estudantes não conseguem acompanhar as aulas, não demonstram interesse, apresentam falta de concentração, se mantém dispersos durante as aulas e não absorvem os conteúdos ministrados pelo professor, o que vem ocasionando uma significativa quantidade de alunos que estão se evadindo da escola.

A Educação Infantil é extremamente importante para os estudantes, pois todo o seu processo escolar tem relação direta com seu período de aprendizagem, assim quando não se constroem bases sólidas de aprendizagem durante a Educação Infantil, o aluno terá as consequências refletidas em toda sua jornada educacional, podendo comprometer até mesmo o desenvolvimento seu profissionalismo.

A LDB qualifica a Educação Infantil como a fase escolar que corresponde do 0 aos 5 anos de idade, correspondendo assim da creche até a Pré-escola, constituindo a primeira modalidade da Educação Básica (BRASIL, 1996).

Assim o conceito de Educação Infantil, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais é:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (BRASIL, 2010).

De acordo com Grandisoli (2020) o distanciamento da sala de aula reflete os múltiplos cenários educacionais a que cada aluno faz parte, o que expõe as diferenças sociais e econômicas do alunado. Por isso, a introdução das aulas remotas foi algo muito desafiador, levando-se em conta a realidade individual de cada criança, uma vez que nem todas as famílias dispõem de recursos suficientes para se ter em casa internet e aparelhos como celulares ou computadores, o que inviabiliza o acompanhamento das aulas de maneira virtual por todos os alunos.

Ribeiro (2020) aborda nitidamente o processo de educação a distância promovida no Ensino Infantil, ressaltando que a busca por manter a realização das atividades se tornou o principal objetivo, contudo criar planejamentos eficazes para alunos da creche e da Pré-escola é muito complicado, principalmente pela pouca idade destes. Alguns professores buscaram implementar em suas aulas a leitura de textos, o uso de brincadeiras, músicas e principalmente, se buscou estabelecer uma conexão com os pais, para que em casa se pudesse criar um espaço propício para a aprendizagem e interação das crianças, no entanto nem tudo que se buscou foi de fato alcançado, principalmente no que diz respeito as famílias, pois em alguns lares não houve a preocupação de trazer a escola para dentro de casa, dificultando assim a continuação do processo ensino e aprendizagem.

É impossível falar de Educação Infantil e não citar as concepções de Wallon (1995), que defende a relação entre a criança e o espaço em que está inserida, como necessária para o seu desenvolvimento. Assim a criança que precisa estudar fora da sala de aula, pode não desenvolver sua aprendizagem da maneira correta, pois vai depender de uma série de fatores, dentre eles podemos destacar o comportamento das pessoas que dividem aquele espaço, e a importância dada ao momento em que o aluno se encontra em aula, evitando assim atrapalhar o estudo.

Assim, é compreensível que as mudanças acontecidas no cenário educacional, principalmente dentro do campo da Educação Infantil, sejam bastante relevantes, pois explanam sobre o papel da criança como aprendiz, percebendo que ela precisa dentre outras

coisas do ambiente correto para que possa aprender, o que não está acontecendo atualmente, em razão da pandemia.

Dentre as principais mudanças notadas no Ensino da Educação Infantil, Ribeiro (2020) cita: A falta de interação entre o professor e aluno, por conta da falta das aulas presenciais; a dificuldade em manter o alunado concentrado e motivado a estudarem através do meio digital; o comprometimento dos pais em auxiliar a criança dentro de casa, durante as aulas e atividades; a falta do uso da ludicidade, que pode comprometer o desenvolvimento das crianças, e dentre outros. Por isso, é de suma importância que se atente aos reflexos da pandemia dentro do Ensino Infantil, a curto e longo prazo, buscando introduzir nos planejamentos metodologias que possam reverter ou minimizar os impactos causados pela pandemia no contexto educacional.

### **Considerações Finais**

As escolas são ambientes propícios para a transmissão de conteúdos, desenvolvendo a educação formal, porém seu papel vai muito além contribuindo também para o desenvolvimento das relações pessoais e interpessoais dos indivíduos que a compõe, incluindo principalmente os estudantes.

Nesse sentido, a importância da escola se configura de maneira primordial como o espaço que fomentará todas as bases necessárias para o desenvolvimento do aluno, tanto na sua aprendizagem, como também no seu crescimento pessoal e no trabalho com suas emoções.

O distanciamento das escolas, ocasionado pela pandemia, trouxe diversos impactos, uma vez que o afastamento da instituição de ensino comprometeu a aprendizagem de todos os alunos que não possuem auto didática de estudarem de forma online, e essa realidade reflete de forma ainda mais notória ao tratar do Ensino Infantil, em razão das crianças não possuírem desenvolvimento maturacional suficiente para compreenderem a forma de estudo advinda da pandemia, em que a escola passou a ser a sala ou o quarto de casa. Alia-se a isso o fato de que nem algumas crianças vivem em realidades diferentes, não possuindo recursos suficientes para participarem das aulas online.

Os reflexos da pandemia no Ensino Infantil se consolidam como fatores que corroboram para que haja a preocupação com o retardo no processo de aprendizagem, em vista de que o rendimento das crianças fora da escola não tem se mostrado satisfatórios, o que

se configura como algo preocupante em razão de que é preciso se ter uma boa base na infância.

Desta forma, se percebe que os objetivos buscados através da realização deste artigo foram alcançados, uma vez que foi possível discorrer sobre as principais mudanças referentes ao processo de ensino e aprendizagem das crianças do Ensino Infantil durante a pandemia, tomando como base a análise das novas formas de ensino que surgiram durante o período pandêmico, objetivando manter os estudantes interessados, mesmo fora das escolas.

## Referências

AMARAL, J.J.F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, Senado Federal, 1996.

CUNHA, P.A. **A pandemia e os impactos irreversíveis na educação**. 2020. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/04/15/pandemia-educacao-impactos/>. Acesso em: 17 set. 2021.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANDISOLI, E. **Educação e pandemia: desafios e perspectivas**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/educacao-e-pandemia-desafios-e-perspectivas/>. Acesso em: 21 set. 2021.

MEDEIROS, E.A.S. **Desafios para o enfrentamento da pandemia covid-19 em hospitais universitários**. Rev. paul. pediatr. vol.38 São Paulo 2020 Epub Apr 22, 2020.

MORESI, E. **Metodologia da Pesquisa**. Disponível em: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação da Universidade Católica de Brasília – UCB, 2003.

RIBEIRO, M.P.; CLÍMACO, F.C. **Impactos da Pandemia na Educação Infantil: a pandemia acelerou a necessidade de se problematizar a questão digital na educação infantil? Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1 (1 sem. 2020).

WALLON, H. **Psicologia e educação da infância**. Rio de Janeiro: Estampa 1995.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

BRITO, Cosma Maria de; ALVES, Francisca Ivoneide Benicio Malaquias. A Educação Infantil no Contexto da Pandemia: O Processo Ensino e Aprendizagem fora das Escolas. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 808-815, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 01/09/2021; Aceito 28/10/2021; Publicado em: 31/10/2021.